



Borba
município

ATA N.º 02/2022

REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE BORBA
REALIZADA NO DIA 14 DE OUTUBRO DE 2022

Ao décimo quarto dia do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e dois, sob a presidência do Senhor António José Lopes Anselmo, Presidente da Câmara Municipal de Borba, ao abrigo do Decreto-Lei n.º 7/2003 de 15 de janeiro, com alterações produzidas pela Lei n.º 41/2003 de 22 de agosto e pela Lei n.º 6/2012 de 10 de fevereiro, pelo Decreto-Lei n.º 72/2015 de 11 de maio, e pelo Decreto-Lei n.º 21/2019 de 30 de janeiro, alterado pelo Artigo 189.º do Decreto-Lei n.º 84/2019 de 28 de junho de 2019, reuniu, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, pelas dezassete horas e trinta minutos, o Conselho Municipal de Educação de Borba, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

-----**ORDEM DE TRABALHOS:**-----

-----**PONTO UM – Aprovação da Ata n.º 01/2022, de 18 de julho de 2022.**-----

-----**PONTO DOIS – Início do Ano Letivo 2022/2023.**-----

-----**PONTO TRÊS – Outros Assuntos.**-----

-----**Nesta Reunião estiveram presentes:**-----

-----**Sr. António José Lopes Anselmo**, na qualidade de Presidente da Câmara Municipal de Borba.-----

-----**Sra. Sofia Alexandra Militão Dias**, Vereadora da Educação, da Cultura e Turismo, e do Desporto.-----

-----**Sr. Agnelo Baltazar**, Diretor do Agrupamento de Escolas do Concelho de Borba.-----



-----**Sra. Deolinda Ramalho**, representante do Centro de Emprego e Formação Profissional de Évora - Serviço de Emprego de Estremoz (IEFP Estremoz). -----

-----**Sra. Maria da Luz Véstia**, Presidente da Junta de Freguesia de São Bartolomeu. -----

-----**Sr. Nuno Simões**, representante da Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento Vertical de Escolas do Concelho de Borba. -----

-----**Sr. Nelson Gato**, representante da Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento Vertical de Escolas do Concelho de Borba. -----

-----**Sr. Carlos Bacalhau**, representantes da Instituição Particular de Solidariedade Social - Santa Casa da Misericórdia de Borba. -----

-----**Sra. Sónia Bilro**, representantes da Instituição Particular de Solidariedade Social - Santa Casa da Misericórdia de Borba. -----

-----**Sra. Cristina Passos**, representante do 1.º Ciclo do Ensino Básico de Borba. -----

-----**Sr. Jorge Manuel de Oliveira Pinto**, Presidente da Assembleia Municipal de Borba. -----

-----**Sr. José Miguel Rosa**, Representante da Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares - Direção de Serviços da Região do Alentejo (DGEstE – DSR Alentejo). -----

-----**Sra. Carla Lázaro**, Representante da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo (CCDR Alentejo) -----

-----**Sra. Lurdes Aragonez**, representante da Educação Pré-Escolar de Borba. -----

-----**Sra. Susete Galhanas de Sá**, Representante dos Serviços de Saúde de Borba. -----

-----**Sr. Carlos Alvoco – 1º Sargento**, Representante da Guarda Nacional Republicana – Posto Territorial de Borba. -----

-----**Sra. Andreia Peixe**, Representante do Instituto Português do Desporto e Juventude de Évora (IPDJ). -----

-----**Sr. António Pombeiro**, Membro do Conselho Pedagógico, do Agrupamento de Escolas do Concelho de Borba. -----



-----**Sra. Maria da Conceição Cascão**, Representante da Segurança Social – Serviço Local de Borba. -----

Acompanharam a reunião, a título de convite, Neide Bagulho, como representante do Município de Borba, na Área da Educação e Juventude -----

O **Senhor Presidente**, António Anselmo, deu as boas-vindas a todos os presentes no Conselho Municipal de Educação de Borba, e, após confirmar a existência de quórum, deu assim, início à reunião. -----

De acordo com os princípios legais, a reunião baseou-se em três pontos fundamentais: o primeiro ponto diz respeito à "Aprovação da Ata n.º 01/2022, de 18 de julho de 2022" ; no segundo ponto será debatido o "Início do Ano Letivo 2022/2023" ; no terceiro e último ponto, serão abordados "Outros Assuntos" , de carácter relevante para este Conselho Municipal de Educação. -----

O **Senhor Presidente** da Câmara Municipal de Borba, António Anselmo, cumprimentou todos os presentes, agradecendo a presença de todos. Começou por se referir à transferência de competências *«Em relação à descentralização, o que faz falta é dinheiro, para pagar a luz, o gás, enquanto eu cá estiver pagamos tudo, nunca vai faltar dinheiro para manter a escola em funcionamento. Temos outra situação, que é o grupo de alunos que vem do Centro Luís da Silva, que precisam do nosso apoio, e o Prof. Agnelo sabe isso melhor do que eu. Neste momento são 130 euros para assegurar o transporte diário, o que significa mais gastos, mais despesas. (...) Neste momento o que precisamos para a escola é sossego, temos estado mais ou menos bem agora. O fato de termos o programa de mediadores, de termos um mediador de etnia cigana tem ajudado e apoiado a escola. Acima de tudo temos de saber a quem e como podemos resolver os problemas. Não me obriguem a mim, câmara, a ter que por um técnico na escola. Escola é escola, câmara é câmara. Tem de haver equilíbrio, e que desta reunião saiam coisas boas e que quem ganhe com isto sejam as nossas crianças.»* -----



Tomando da palavra, a Senhora Vereadora **Sofia Alexandra Militão Dias**, antes de passar à Ordem de Trabalhos, cumprimentou todos, agradecendo a presença neste Conselho Municipal de Educação.

PONTO UM – APROVAÇÃO DA ATA N.º 01/2022, DE 18 DE JULHO DE 2022. -----

A **Senhora Vereadora**, Sofia Dias passou, de seguida, ao Ponto Um da Ordem de Trabalhos “Aprovação da Ata n.º 01/2022, de 18 de julho de 2022” . Previamente enviada por e-mail a todos os membros deste Conselho, dispensando-se a sua leitura de harmonia com o disposto no n.º 1, do artigo 57.º do Anexo I à Lei 75/2013, de 12 de setembro. -----

Colocado a votação, o documento que havia sido enviado, a Ata n.º 01/2022, de 18 de julho de 2022, fez intervenção o **Diretor do Agrupamento de Escolas de Borba**, Senhor Agnelo Baltazar, solicitando duas alterações na Ata a cima mencionada. *«Na página 6, na minha primeira intervenção, no último parágrafo, deve ler-se “dois momentos de avaliação sumativa, que acontecem no final de cada semestre” . E na página 7, para completar a frase a cerca do projeto Diversificar, mesmo no final “tendo em vista Oficinas de Aprendizagem, que promovem o desenvolvimento de projetos aglutinadores de disciplinas.” »* -----

Terminada a intervenção do Diretor do Agrupamento de Escolas, tomou a palavra o **Presidente da Assembleia Municipal de Borba**, Sr. Jorge Manuel de Oliveira Pinto, onde referiu *« (...) não recebi os e-mails de convocatória para os dois Conselhos Municipais de Educação realizados este ano. »* -----

Tomou da palavra a representante do Instituto Português do Desporto e Juventude de Évora (IPDJ) **Sra. Andreia Peixe**, solicitando o envio de e-mails e todos os contactos referentes ao Conselho Municipal de Educação para o seu nome em vez da sua colega. -----

Não havendo mais nada a acrescentar, a **Senhora Vereadora**, Sofia Dias, passou de seguida, à votação da Ata n.º 01/2022, de 18 de julho de 2022, que foi aprovada por maioria dos elementos presentes na reunião, com abstenção dos que não estiveram presentes no último Conselho Municipal de Educação. -----



-----PONTO DOIS – INÍCIO DO ANO LETIVO 2022/2023.-----

Não havendo mais nada a acrescentar relativamente ao ponto um, a **Senhora Vereadora**, Sofia Dias, passou de seguida, ao Ponto Dois da Ordem de Trabalhos – “Início do Ano Letivo 2022/2023” . ----

Para iniciar este ponto da Ordem de Trabalhos, a **Senhora Vereadora** passou a palavra, ao **Diretor do Agrupamento de Escolas de Borba**, Senhor Agnelo Baltazar. *«O arranque deste ano letivo à semelhança de todos os outros anos traz sempre alguns constrangimentos. Contudo arrancou com a normalidade e a tranquilidade que é possível, e com as novidades que já tinham sido referidas no Conselho Municipal de Educação de julho, que é a aplicação da semestralidade. Ainda é uma novidade, mas em julho já tínhamos visto, e depois temos também temos o Plano de Inovação. -----*

Para 2º e 3º ciclo, está a ser aplicado em duas manhãs, ao qual lhe chamamos Oficinas de Trabalho, que têm em vista o desenvolvimento de projetos aglutinadores das disciplinas da manhã, isto implica um trabalho redobrado por parte dos docentes, no sentido em que tem de haver reuniões periódicas em torno do projeto que estão a desenvolver. -----

Dar nota também do avanço real, do projeto aliado a este Plano de Inovação, o projeto Diversificar, que está direcionado para o primeiro ciclo. Temos duas salas que são destinadas à deslocação de alunos, que embora se encontrem na turma de origem estão desfasados em termos do nível de aprendizagem do ano em que se encontram. Estas salas têm sempre no mínimo um professor diariamente, no sentido de fazer com que estes alunos que estão num nível de aprendizagem mais baixo consigam efetuar progressos. Sendo assim é como se este projeto fosse um auxílio ao ensino e ao sucesso escolar destes alunos. Por outro lado, o professor titular ficará mais liberto para ficar mais atento aqueles que conseguem ir mais longe, e ajudá-los nesse sentido.» -----

O **Senhor Diretor do Agrupamento de Escolas de Borba**, prossegue dizendo que contrariamente aos constrangimentos do início, na segunda semana de aulas ao contrário de outros agrupamentos, o Agrupamento de Escolas de Borba já tinha praticamente todos os docentes. -----

«(...) constrangimentos no arranque no ano letivo tivemos mesmo com frequência dos alunos com necessidades educativas especiais, relacionado com o transporte e que frequentam a nossa unidade



de apoio a alunos com multideficiência, refiro-me aos alunos do Centro Luís da Silva. No outro ano a escola promoveu esse concurso para adjudicação do transporte, em que o valor era de 84 euros diários. Como se trata de uma carrinha adaptada, não vale a pena pedirmos a outras entidades que não seja as associações humanitárias dos bombeiros voluntários de Borba, Vila Viçosa ou Estremoz, valores para o transporte destas crianças. Este serviço geralmente costuma ser adjudicado aos Bombeiros de Borba, mas acontece que por razões óbvias, pelo aumento do gasóleo, e segundo o que me disseram também pela falta de condutores a proposta que apresentaram foi de 130 euros diários. Dizer que esta responsabilidade, com a transferência de competências na área da educação passou para a autarquia, portanto estamos a aguardar que a solução se encontre rapidamente para benefício destes alunos e para que consigamos uma abertura de ano letivo em pleno. -----

Quanto aos projetos devo dizer que são vários. Resumidamente temos integrados no Projeto 21/23 Escola Mais, o plano de desenvolvimento pessoal, social e comunitário, que reforçou os recursos do Agrupamento onde fomos contemplados com um técnico de informática a tempo inteiro, que é essencial. Temos também o apoio tutorial específico, e uma equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva, também beneficiada com quatro horas. -----

Outro projeto é o de Mediação Cultural, que é um projeto que está enquadrado noutra muito mais amplo promovido pela CIMAC que se chama Transforma. Existem dois docentes responsáveis, um coordenador e uma auxiliar. Neste momento dois artistas já estão em formação, que depois irão permanecer na escola durante 5 meses a desenvolver atividades com os alunos. -----

Temos também a Academia Teach for Portugal, que é um projeto da Gulbenkian, em que nós temos um mentor durante os próximos dois anos, este vai frequentar determinadas disciplinas no 5º e 6º ano. Isto já não é uma novidade, durante a pandemia já tínhamos tido um mentor deste projeto destinado ao primeiro ciclo, que desenvolveu atividades muito motivadoras com as crianças de etnia. Por isso este ano canalizamos o projeto para o 5º e 6º ano, porque já não podia ser para o primeiro ciclo. -----

Projeto Parlamento dos Jovens, que tem continuidade. Projeto Escola a Ler, que está integrado no Projeto 21/23 Escola Mais. Projetos em parceria com a autarquia, temos a Academia de Líderes Ubuntu, onde já temos em formação uma segunda equipa, continuamos este ano com um reforço quer em número de alunos quer em número de docentes e assistentes operacionais. -----

Projeto de mediação intercultural do municipal, onde existem mediadores. O Agrupamento de Escolas precisa de um mediador a tempo inteiro mesmo de etnia. Compreendo que este projeto tenha outro



tipo de objetivos mais amplos, que envolva outro tipo de entidades, mas considero de extrema importância e para conseguirmos chegar à comunidade de etnia. Seria uma mais valia para todos o aumento da permanência do mediador de etnia na escola. Porque é ali que de fato temos problemas, comportamentos que são desviantes, a não obediência aos assistentes operacionais. Este mediador tem uma vantagem sobre nós todos, que é a facilidade de comunicação com a etnia, no conseguirmos de imediato que a mensagem chegue aos pais.»-----

O **Diretor do Agrupamento de Escolas de Borba**, Agnelo Baltazar termina a sua intervenção, passando a palavra à **Senhora Vereadora**, Sofia Dias. A Vereadora agradeceu a intervenção do **Diretor do Agrupamento**, e antes de passar a palavra ao Representante da Instituição Particular de Solidariedade Social - Santa Casa da Misericórdia de Borba para falar sobre o início do ano escolar 2022/2023, respondeu dizendo que, *«em relação ao projeto de mediação intercultural, este é um projeto financiado, que tem objetivos, indicadores e metas, e não podemos a meio do percurso mudá-los, sob penalização de o financiamento não nos chegar. É certo que na escola é muito importante a presença de um mediador, mas também é importante noutras áreas, e aqui não estou a dizer onde é mais ou menos necessário, mas ter um mediador todos os dias na escola é neste momento completamente impossível. (...) vamos fazer aquilo que pudermos e quando houver alguma situação que careça de resolução qualquer um dos mediadores estará disponível.»-----*

A **Senhora Vereadora**, Sofia Dias terminou a sua intervenção e passou então a palavra ao Representante da Instituição Particular de Solidariedade Social - Santa Casa da Misericórdia de Borba, o **Senhor Carlos Bacalhau**. -----

«(...) em relação à Misericórdia de Borba tivemos algumas dificuldades no início do ano letivo. Como já tinha referido tínhamos muitas inscrições e para darmos resposta a essa procura, optamos por fazer uma obra para uma nova sala. Abrimos assim este ano com 8 salas, o que nos obrigou a contratar mais recursos humanos, mais uma educadora e mais uma auxiliar.»-----

O mês de setembro foi de adaptação, mas agora já está tudo dentro da normalidade. Abrimos com 5 salas de Creche e 3 de Jardim de infância, num total de 129 alunos.»-----

Intervém a **Senhora Lurdes Aragonez**, representante da Educação Pré-Escolar de Borba, revelando alguns constrangimentos no início do ano escolar, *«(...) neste momento temos 3 salas de pré-escolar com um número elevado de alunos, bem como crianças com necessidades educativas especiais. As*



Borba
município

crianças de pré-escolar muitas ainda no desfralde, precisam de mais apoio. Temos pouco pessoal não docente, a maioria apenas a 4h. Há uma ausência de pessoas para trabalhar no pré-escolar, e é uma dificuldade arranjarmos alguém com vocação para tal. -----

Para além disso, é agora concedido às assistentes operacionais a possibilidade de realizarem horário contínuo o que dificulta o bom funcionamento do pré-escolar.» -----

A **Senhora Vereadora** Sofia Dias, agradece a intervenção, respondendo a uma das questões apresentadas, *«apesar dos funcionários serem trabalhadores do município, a gestão dos horários é do agrupamento. Nós colocamos lá os funcionários, mas para onde eles vão ou o horário que vão praticar já é o agrupamento que decide. Em relação ao horário contínuo também não somos nós que decidimos. Com a transferência de competências foram delegados poderes ao diretor, nomeadamente dos recursos humanos. É o agrupamento que determina em estreita articulação connosco, mas a decisão final é do Agrupamento.» -----*

Intervém o **Senhor Nelson Gato**, representante da Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento Vertical de Escolas do Concelho de Borba, *«Qual a razão para as pessoas estarem a meio tempo? É uma decisão do Agrupamento, da câmara? Qual o número de pessoas que estão a meio tempo?» -----*

Tomou novamente a palavra a **Senhora Vereadora**, Sofia Dias, *«o número de pessoas neste momento não lhe sei dizer, mas é uma opção da câmara as pessoas estarem a meio tempo.» -----*

Tomou da palavra o **Diretor do Agrupamento de Escolas de Borba**, Senhor Agnelo Baltazar, *«(...) neste momento temos 3 salas de pré-escolar com 25 alunos cada, a constituição de turmas no pré-escolar acontece em junho, é muito cedo. Nessa altura não tínhamos possibilidade de reduzir os grupos. Ainda apareceram inscrições durante o verão, e ficamos sobrelotados. Uns foram para a Orada, outros para Rio de Moinhos, e também para a Santa Casa e conseguimos mais ou menos resolver a situação. Neste momento já temos 4 crianças em lista de espera, e hoje já reforcei essa situação por e-mail para que alguma coisa possa ser feita. -----*

Quanto às duas animadoras que agora são assistentes operacionais, realizarem horário contínuo, a alegação foi de que já outros funcionários da autarquia beneficiavam deste sistema, e que elas se encontravam na mesma situação. A solução que o agrupamento encontrou foi o desfasamento de horário de cada uma delas. Quero dizer também que perdemos muito com a alteração da mobilidade por doença, tínhamos uma educadora a tempo inteiro, que com esta situação dos 10% que nos -----



obrigaram a submeter na plataforma, só tínhamos direito a 5 docentes por mobilidade por doença (colocamos 3 docentes de 1º ciclo, um 230 e uma educadora) o que causou ainda mais constrangimentos.» -----

Tomou da palavra o **Presidente da Assembleia Municipal de Borba**, Sr. Jorge Pinto, *«(...) o principal é termos preocupação com as crianças. De facto, existem situações que aqui foram levantadas que nós temos de questionar, temos de saber se a opção de recrutamento é a mais adequada, e há questões que não podemos ultrapassar. (...) Temos também a Associação de Pais, que levou a Assembleia Municipal, e bem, um conjunto de insuficiências nos equipamentos das escolas, e que a Câmara Municipal resolveu o essencial até agora. Porque para além disto o que importa essencialmente são as crianças.» -----*

Intervém a **Senhora Cristina Passos**, representante do 1.º Ciclo do Ensino Básico de Borba, *«gostaria de falar sobre a ventilação da escola, se efetivamente houve a resolução do problema com o AVAC?»*

Tomou da palavra a **Senhora Vereadora**, Sofia Dias, *«a questão do AVAC resolveu-se. Já está a funcionar. No entanto se a sala da Professora Cristina for das que está virada para o sol, o AVAC não tem capacidade de arrefecer todas as salas como gostaríamos, então para resolvermos o problema vamos proceder à colocação de películas nas janelas para ajudar a proteger do sol.» -----*

Toma novamente a palavra a **Senhora Cristina Passos**, representante do 1.º Ciclo do Ensino Básico de Borba, *«(...) em relação ao 1º ciclo temos dificuldades nos recursos humanos, como o diretor já referiu, mas a escola faz o melhor que pode pelos alunos. Queria perguntar também, como funcionam os horários das AEC' S, quem faz os horários? Porque a maioria dos professores de 1º ciclo dizem que algumas aulas acontecem a meio do horário letivo, o que quebra a dinâmica da sala de aula. E se não poderiam ser sempre administradas no final.» -----*

Intervém o **Diretor do Agrupamento de Escolas de Borba**, Senhor Agnelo Baltazar, *«(...) o horário das AEC' S sou eu que faço, mas vamos lá ver, quando cada docente ultrapassa as 5 horas semanais nunca poderá ficar no final, tem de haver sempre alternância. Daí aquela aula que aparece a meio, mas não sobrecarreguei nenhum professor.» -----*

-----**PONTO TRÊS – OUTROS ASSUNTOS.** -----

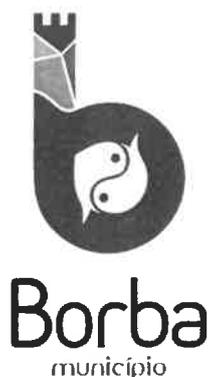


Não havendo mais nada a acrescentar relativamente ao ponto dois, a **Senhora Vereadora**, Sofia Dias, passou ao último ponto, da Ordem de Trabalhos – “Outros Assuntos.” -----

Para iniciar este ponto da Ordem de Trabalhos, a **Senhora Vereadora** começou por explicar que *«Em relação ao terceiro e último ponto, temos tido alguns constrangimentos na transferência de competência na área da educação, esperamos receber boas notícias no final do ano, porque temos tido algumas dificuldades na questão das verbas. O dinheiro que nos enviam é manifestamente insuficiente, a escola precisa de mais. Neste momento já fizemos o adiantamento de novembro, e vamos continuar a fazer os adiantamentos necessários para assegurar o bom funcionamento da escola. Já foram enviados ofícios e emails, e vamos convocar uma reunião à senhora delegada no sentido também de nos tranquilizar. No caso da educação ao contrário da transferência de competência da saúde, ainda não tivemos ninguém que nos disse-se, sim vamos fazer um acerto no final, ou vão receber o restante valor, o que nos deixa preocupados.* -----

Em relação ainda dos AO (assistente operacional) e dos AT (assistente técnico), em relação ao rácio, queria só dizer-vos que nós respondemos a um ofício da Associação Nacional de Municípios, onde nos pediram para analisar a legislação e responder aquilo que nós achávamos que era o número indicado de funcionários para a escola. Aquilo que consideramos que era o ideal, foi sempre no sentido de, por exemplo, no pré-escolar eles sugeriam que um AO era suficiente, nós colocamos dois. Ou seja, foi sempre no sentido de duplicar. Até porque o que temos de momento, se considerarmos as tarefas, fazendo as contas, o dobro do rácio era exatamente aquilo que nós precisávamos para a escola ficar sem constrangimentos de recursos humanos. (...) São tentativas que fazemos, sendo o rácio insuficiente. Gostava de ouvir as vossas intervenções em relação a este assunto.» -----

Tomando da palavra o **Presidente da Assembleia Municipal de Borba**, Sr. Jorge Pinto, *«esta questão da transferência de competências, tem tido por parte de algumas autarquias uma crítica acentuada. A Senhora vereadora esteve bem quando antecipou o valor de novembro para a escola funcionar. Em 2022 a Autarquia de Borba recebia qualquer coisa como 132 mil euros anuais para as competências básicas na educação, e no próximo orçamento de estado vai receber 147 mil. Mais 15 mil, que nesta competência é quase nada. (...) As autarquias são confrontadas com a insuficiência de verbas, e o aumento crescente da pressão sobre os responsáveis. (...) O Município de Borba faz transporte de alunos, o autocarro de Borba ainda não é daqueles novos que anda a hidrogénio, anda a gasóleo. Só esta semana o gasóleo subiu 11 cêntimos, e já saiu uma notícia que para a semana sobe mais um pouco. Ou seja, o município tem muitos gastos, e estão a perder dinheiro constantemente. A área da*



educação merece um investimento como nas outras áreas, aquilo que terá para o próximo ano não será seguramente suficiente.» -----

Intervém o **Senhor Nuno Simões**, representante da Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento Vertical de Escolas do Concelho de Borba, «(...) *relativamente aos balneários tivemos informação que não estão a funcionar normalmente, a água está sem pressão, e os miúdos quando vão tomar banho a água está fria. (...) a outra questão é relativamente às cozinheiras, como é que está o concurso? Do chiller, já sabemos que foi colocado, e achamos que a partida o AVAC estará a funcionar normalmente. Queríamos solicitar também à senhora vereadora que seja feito a análise da qualidade do ar. Escola de Rio de Moinhos, uma preocupação é a caixa de areia, e em relação ao espaço exterior, que têm uns vidros partidos, sugerir também a tal substituição, como foi feito aqui em Borba, com aqueles rolos. De verão ficavam recolhidos e de inverno corridos, achamos que seria mais seguro e menos dispendioso.» -----*

Sobre as questões levantadas, a **Senhora Vereadora**, diz que «*sabemos da situação da água, temos estado em articulação com os técnicos e eles estão a proceder a resolução da situação. A partida é uma bomba que precisa de ser substituída. Quanto ao concurso das cozinheiras e da educação, está praticamente a meio. São muitas candidaturas, e o júri está a avançar o mais rápido que consegue. (...) acredito que pelo carinho que as cozinheiras têm ao seu trabalho, que mesmo após saírem se nós lhe solicitarmos para ajudarem as novas funcionárias, que irão ajudar estas pessoas. Já falei inclusive com elas neste sentido. O relatório da qualidade do ar já solicitamos, mas ainda não nos chegou o resultado. No dia que andamos por lá a verificar as salas o técnico levava a máquina, e verificamos que sem alunos estava tudo dentro dos valores, mas pedi que fosse feito com alunos, porque os valores podem ser outros. Mas acredito que os valores estejam bem porque os filtros foram todos substituídos. Da caixa de areia, está a ser tratado o assunto. Hoje até falei com os responsáveis que me disseram que para a semana vão resolver a situação. Espero que se resolva rapidamente. Quanto ao avançado com os vidros partidos vamos ver orçamentos para uns modelos à semelhança da escola de Borba. Temos outra questão ainda com Rio de Moinhos, fomos avisados que depois das crianças saírem da escola, haviam outras crianças que se aproveitavam da escola, galgavam os muros, que urinavam onde não deviam e que deixavam garrafas partidas pela escola. Já fizemos um pedido a GNR para que vão verificar a escola nos horários em que estas situações aconteceram.» -----*



Intervém novamente o **Senhor Nuno Simões**, representante da Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento Vertical de Escolas do Concelho de Borba, *«já agora se houver a possibilidade gostaria que pensassem um pouco no parque infantil de Borba.»* -----

Tomando da palavra a **Senhora Vereadora**, Sofia Dias, *«nós estamos a trabalhar no orçamento para 2023, estamos a compilar uma série de informações e já está programado a requalificação e melhoramento dos estabelecimentos escolares, até porque Rio de Moinhos também têm algumas questões relativamente ao telhado, até pode ser que através de alguma candidatura se consiga algo muito melhor e mais robusto em termos financeiros.»* -----

Terminada a intervenção da **Senhora Vereadora**, intervém a **Senhora Carla Lázaro**, Representante da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo (CCDR Alentejo), *«(...) no PRR estão abertos avisos para a medida C20, escola digital. Esta pode ser uma boa ideia. Nós CCDR temos parceria com várias entidades, uma delas a CIMAC. Neste momento eles estão a fazer estudos sobre a descentralização de competências, e eles vão ter verbas alocadas a isso. É questão de procurarem soluções para o vosso problema. A CCDR também tem um estudo da OCDE para a provisão de serviços em áreas rurais ou de baixa densidade que tem ideias interessantes, posso enviar-vos depois o link. Convido-os também a visitarem a nossa plataforma T-Invest, uma plataforma que mostra os apoios a empresas e famílias. Mostra também a área empresarial, onde precisamos da informação o mais completa possível. Temos também a opção de destaques e notícias, onde podem colocar as notícias do vosso município para terem alguma projeção.»* -----

Finaliza a **Senhora Vereadora**, Sofia Dias, *«não havendo mais questões, tínhamos referido no outro Conselho a necessidade de realizar uma reunião intercalar no final de fevereiro, para vermos como corre a adaptação para semestres. Voltamos nessa altura para ver como correu o primeiro semestre.»*
Intervém o **Diretor do Agrupamento de Escolas de Borba**, Senhor Agnelo Baltazar. *«Vereadora queria ainda referir e agradecer o trabalho que a GNR tem estado a fazer, no acompanhamento à escola. Sabemos que nem sempre é possível, mas dizer que muito vezes só a presença é fator de respeito. Obrigado em nome do Agrupamento.»* -----

A Senhora Vereadora, agradeceu a presença de todos e deu a reunião por encerrada, pelas dezanove horas, do dia quatorze de outubro de 2022. -----

14 de outubro de 2022